

# **EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL, CAMPUS CHAPECÓ: UM RELATO DA PROPOSTA MULTICURSOS RELACIONADA À PRODUÇÃO E USO DE PLANTAS BIOATIVAS**

Taiane Lopes de Toledo<sup>1</sup>

André Luiz Radünz<sup>2</sup>

Alexander Garcia Parker<sup>3</sup>

Maria Eneida de Almeida<sup>4</sup>

As práticas de extensão universitária fazem parte do atual contexto educacional, no qual emerge muitas e diversas discussões sobre a efetivação desta em meio às atividades de ensino e pesquisa. Neste sentido, almejando uma efetivação concreta e indissociável entre as práticas de ensino, pesquisa e extensão constitui-se a parceria multicursos na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó, sendo esta composta pelos cursos de agronomia, enfermagem e medicina. Na abordagem deste relato, enfatizar-se-á a prática da extensão a partir do contexto das plantas bioativas, as quais se caracterizam por serem espécies que possuem algum tipo de ação sobre outros seres vivos. Tal ação pode se manifestar através da presença da planta bioativa no ambiente e/ou pelo uso de substâncias dela extraídas, como é o caso das plantas medicinais, aromáticas e condimentares, e também das utilizadas na aromaterapia, no manejo de pragas e doenças na agricultura. As plantas bioativas, na atualidade, podem ser uma alternativa de diversificação da matriz produtiva das unidades agrícolas familiares, além de serem utilizadas nas práticas integrativas e complementares de saúde. A parceria mencionada entre os cursos do campus de Chapecó da UFFS teve início no primeiro semestre de 2016 e, atualmente, os esforços estão sendo conduzidos para a implementação de um horto de plantas bioativas, com interesse voltado às demonstrações das técnicas de cultivo e multiplicação das espécies através de mudas e o desenvolvimento de um segundo horto de plantas medicinais utilizando o modelo do relógio do corpo humano/relógio cósmico, baseado na medicina tradicional chinesa, onde cada hora representa uma parcela correspondente a um órgão e em cada uma destas parcelas são cultivadas as plantas que auxiliam no tratamento de transtornos daquele respectivo órgão. No contexto das atividades de

---

<sup>1</sup> Acadêmica de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó/SC.

tai.a@hotmail.com<sup>2</sup> Professor Doutor, Engenheiro Agrônomo, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó/SC. andre.radunz@uffs.edu.br

<sup>3</sup> Professor, Mestre em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó.  
alexander.parker@uffs.edu.br

<sup>4</sup> Professora, Doutora em Saúde Coletiva, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó.  
mariaeneidaalmeida@gmail.com

extensão, as iniciativas na área experimental servirão como um espaço demonstrativo à comunidade tanto interna quanto externa à UFFS. Diante do exposto, os cursos mencionados atuarão conjuntamente, oferecendo cursos que abordem aspectos pertinentes à correta identificação das plantas, manejo de cultivo, colheita, secagem e armazenamento, bem como as recomendações de uso das espécies e compostos bioativos presentes nas plantas. Assim, conclui-se que a atividade de extensão, praticada de forma inter-relacionada entre os cursos de agronomia, enfermagem e medicina pode contemplar os diferentes olhares sobre a temática das plantas bioativas, fomentando a sua utilização e encorajando novas iniciativas integrativas na UFFS.

**Palavras-chave:** Sustentabilidade; Práticas integrativas; compostos bioativos; práticas complementares